

Vestida com roupas práticas que destacavam sua figura curvilínea, a jovem era bonita, com grandes olhos castanhos e cabelo curto de um roxo profundo. Na mão, ela segurava um cajado com cabeça de cobra, enquanto dois anéis amarelos de energia circulavam ao seu redor. — Isso é... Meng Yiran? Ao ver o cajado, Lu Yu reconheceu a garota imediatamente. O cajado era idêntico ao espírito marcial de Chao Tianxiang, a "Serpente Anciã", só que muito mais curto que o de três metros da matriarca. Lu Yu deduziu que o casal Dragão e Serpente, temendo que a neta de apenas dois anéis fosse atingida durante o confronto com Du Gu Bo, devia tê-la mandado embora antes. Mas, mesmo assim, Meng Yiran, com seu poder limitado, estava em perigo nas profundezas da floresta estelar. Naquele momento, ela lutava contra uma besta espiritual lobo de mais de dois mil anos. Mesmo com sua experiência em combate e o uso de armas ocultas, ela estava claramente em desvantagem. — Eu consegui essa oportunidade por causa do casal Dragão e Serpente... então vou salvá-la como retribuição. De bom humor, Lu Yu não hesitou e avançou. Quando se aproximou do lobo, ele saltou alto no ar. Enquanto estava suspenso, o Selo do Céu apareceu em sua mão, crescendo até atingir o tamanho de um metro quadrado. Sem usar seus anéis ou técnicas especiais, Lu Yu simplesmente golpeou a besta com toda a força. O lobo nem teve tempo de reagir antes que sua cabeça explodisse como uma melancia. Lu Yu pousou suavemente no chão, dissipando seu espírito marcial. Meng Yiran ficou paralisada, olhando para a cena com os olhos arregalados. Apesar de ter apenas onze anos, Lu Yu era alto para sua idade, parecendo um adolescente de quinze ou dezesseis. Seu rosto, antes infantil, agora tinha traços mais maduros e marcantes, como se fosse um imortal descido à terra. Ele sorriu para ela: — Garota, lobos sempre caçam em bandos. É melhor você sair daqui antes que os outros apareçam! Sem esperar resposta, ele virou e partiu. Com um osso espiritual externo e um fruto misterioso recém-adquiridos, ele queria absorvê-los o mais rápido possível. — Melhor um pássaro na mão do que dois voando. Tesouros não usados são como lixo. Só valem quando se tornam poder real! Meng Yiran só se recuperou quando Lu Yu já havia sumido no horizonte. Ela estava prestes a correr atrás dele quando um barulho vindo da floresta a fez parar. O casal Dragão e Serpente surgiu, com expressões tensas. — Vovô! Vovó! — chamou Meng Yiran. Meng Shu olhou para a neta e depois para o cadáver do lobo. Seu rosto se suavizou, e ele sorriu: — Yiran! Muito bem! Matar uma besta de dois mil e seiscentos anos sozinha, mesmo com armas ocultas, é algo que poucos conseguem! Ela ficou corada e balançou as mãos, explicando o que realmente acontecera. Ao ouvir, o casal trocou um olhar de surpresa. Um jovem da idade da neta deles havia esmagado a cabeça da besta com um único golpe, sem nem usar seus anéis? Que tipo de monstro era aquele? Sob o céu noturno, no topo de uma árvore gigante, Lu Yu abriu os olhos lentamente, um brilho verde-púrpura desaparecendo em suas pupilas. Com um pensamento, uma dor aguda rasgou suas costas, seguida por um som de rasgo. Asas largas se abriram atrás dele — asas de dragão! Uma asa verde e outra púrpura, com quase três metros de envergadura. A asa esquerda liberava rajadas cortantes, enquanto a direita cintilava com relâmpagos. Com um batida poderosa, Lu Yu disparou para o céu, deixando um rastro de luz no ar. — Que velocidade! Seus olhos brilharam de satisfação. Concentrando-se, ele canalizou sua energia espiritual para as asas, intensificando o brilho e o som do vento e dos trovões. Então, com um movimento vigoroso, um turbilhão de vento e relâmpagos se formou, devastando o solo e arrancando árvores pelo caminho. [Capítulo 21: Asas da Tempestade! A Caçada à Aranha-Rosto-Humano! O Terceiro Anel de Controle!] Depois de testar suas novas asas no ar, Lu Yu finalmente pousou, satisfeito. — Agora, é hora de focar no terceiro anel... e na aranha-rosto-humano. Além do anel, seu outro objetivo era caçar a aranha que, na história original, concedera a Tang San seu osso espiritual externo — as Oito Pernas de Aranha. Mesmo que não pudesse usá-las, ter um tesouro desses nunca era demais. Se não fosse para ele, poderia ser para um aliado... ou vendido por uma fortuna e favores influentes. Na semana seguinte, Luyu encontrou mais de vinte aranhas-demônio de dois mil anos de cultivo, mas nenhuma delas deixou cair a tão desejada "Lança de Oito Patas". No entanto, ele acabou encontrando o alvo perfeito para seu terceiro anel espiritual: uma tartaruga-tigre. Apesar de ser uma besta espiritual do tipo tartaruga, ela não era focada em defesa. Pelo contrário, tinha uma força absurda e uma habilidade inata que permitia "repelir" ou "atrair" um único alvo ou uma área inteira ao redor. Essa força de atração e repulsão

era tão poderosa que era a principal arma da tartaruga-tigre para sobreviver. Quando usada em um único alvo, o efeito se multiplicava! O anel espiritual da tartaruga-tigre não aumentou sua força física, mas lhe concedeu uma versão turbinada dessa habilidade de atração e repulsão. Luyu batizou a nova habilidade de Selo do Controle. Ao obter seu terceiro anel, ele teve uma surpresa ainda maior: seu espírito marcial, o Selo Pankong, havia passado por uma transformação sutil. Antes, parecia um bloco de pedra bruto, mas agora se tornara um selo de jade puro. Os caracteres "Pankong" na superfície estavam nítidos, e o cabo havia se transformado em uma grande esfera de jade, com padrões misteriosos flutuando em seu interior. No corpo do selo, três runas brilhavam, representando seus três anéis espirituais. Mas a mudança mais importante foi... O Selo Pankong havia despertado uma habilidade inata! Luyu a chamou de Bloqueio Absoluto. O efeito era simples: sempre que ele lançasse o selo em um alvo, ele nunca erraria. Não importava o nível de cultivo do oponente, nem quão rápido ele fosse — o golpe sempre acertaria. Com três anéis espirituais e essa evolução do espírito marcial, Luyu não pôde evitar uma sensação estranha. — O primeiro anel, Selo do Diamante, tornava o Selo Pankong indestrutível. Desde que ele conseguisse mantê-lo sob controle, era basicamente uma habilidade de defesa divina. — O segundo anel, Selo da Tonelada, combinava controle gravitacional com poder destrutivo, uma habilidade de ataque divina. — O terceiro anel, Selo do Controle, permitia atrair ou repelir alvos em curta distância, mesmo em área. Um usuário de três anéis não teria como resistir. E se concentrado em um único alvo, nem mesmo alguém com quatro anéis escaparia. Era, sem dúvida, uma habilidade de controle divina. Além disso, com o reforço de suas técnicas de raio, sua velocidade era tão absurda que superava até mesmo especialistas em agilidade do mesmo nível. — Caramba! — Luyu riu sozinho. — Como eu vou me apresentar daqui pra frente? — "Oi, meu nome é Luyu. Sou... um usuário espiritual completo?" Ele passou mais alguns dias vagando pela periferia da Floresta Estelar, matando mais quatro aranhas-demônio, mas ainda sem sorte com a Lança de Oito Patas. Decidiu não insistir. Não valia a pena perder tanto tempo atrás de algo que dependia puramente de sorte, ainda mais considerando que Tang San tinha o "brilho de protagonista". Roubar algo dele não seria fácil. Então, Luyu começou a sair da floresta. Mas quando estava quase na borda, uma sombra pulou de uma árvore, com uma lâmina afiada apontada direto para ele! Luyu reagiu na hora. O Selo Pankong apareceu em sua mão, seu terceiro anel brilhou, e uma força de repulsão violenta arremessou o atacante para longe. Em seguida, uma força de atração puxou o inimigo de volta. Sem perder tempo, seu segundo anel se ativou, e o Selo Pankong voou, esmagando o alvo com um BAQUE! Quando Luyu recolheu seu espírito marcial, viu que a aranha-demônio já não passava de uma massa ensanguentada. E no meio daquela bagunça... Havia um osso translúcido, brilhando como cristal. Luyu arregalou os olhos, quase sem acreditar. — Depois de oito dias, quase trinta aranhas-demônio mortas... e agora, quando eu já tinha desistido, ela simplesmente cai no meu colo? Sorrindo, ele pegou o osso espiritual da Lança de Oito Patas e guardou no anel de armazenamento. Ao inspecionar o espaço interno do anel, notou um monte de objetos num canto. Quando Dugu Yan lhe dera o anel, dissera que tudo dentro vinha junto. Havia algumas dezenas de moedas de ouro, armas comuns, livros sobre bestas espirituais (bem mais detalhados que os ensinados na Academia de Iniciantes de Nuoding) e outros objetos aleatórios — roupas, joias, itens de uso diário... Todos, sem exceção, eram coisas de mulher. E, principalmente... No meio das roupas, havia roupas íntimas. Luyu não as jogara fora por pura maldade. Ele planejava devolver tudo pessoalmente quando encontrasse Dugu Yan de novo. — Quero ver a cara que essa pervertida vai fazer... Rindo baixinho, ele saiu da Floresta Estelar com passos leves.